

FERNANDES, José David Campos. **All type:** informação, cognição e estética no discurso tipográfico. 17/12/2001

**All type:** informação, cognição e estética no discurso tipográfico se insere no circuito amplo da investigação da Ciência da Informação, e toma como foco de sua atenção a letra tipográfica. Explora e analisa as relações cognitivas e estéticas que se fazem presentes na arquitetura da mensagem tipográfica, usando como suporte a semiótica. Verifica o modo como as composições que se utilizam da letra estabelecem processos quer de natureza cognitiva, quer de natureza estética.

Orientadora: Olga Maria Tavares

NASCIMENTO, Robéria Nádia Araújo. **Informação e cidadania**: da pluralidade dos sentidos ao desvelar dos ditos. 08/08/2001

O presente estudo parte do pressuposto de que a informação via mídia impressa é um instrumento hábil na produção de sentidos e atuante na configuração dos espaços do dizer (enunciações discursivas). Na tentativa de contribuir para a percepção deste fato, pesquisa a concepção de cidadania delineada na imprensa de Campina Grande, analisando as informações relacionadas ao Sintab, publicadas no Diário da Borborema e Jornal da Paraíba, no ano de 1998. A operacionalização de tal objetivo fundamenta-se num referencial teórico que apresenta o seguinte eixo de abordagem: a temática sindical, a problemática da imprensa, o questionamento do veículo informativo quanto a sua imparcialidade, reflexões acerca da cidadania e uma articulação entre a Ciência da Informação e a Comunicação para enfatizar a interdisciplinaridade que perpassa os seus horizontes. O *corpus* estudado é constituído por um total de 20 textos, divididos por critérios de temporalidade. A ação interpretativa viabiliza-se à luz da Análise do Discurso. Os resultados mais significativos indicam que o mito da objetividade jornalística oculta uma subjetividade implícita materializada nas intenções das informações que são veiculadas. Esta evidência ressalta a informação como um processo social de atribuição e comunicação de sentidos, capaz de “formar” cidadãos ativos. Nesta perspectiva, este trabalho pretende ampliar a compreensão de que a cidadania depende do elemento informação para se concretizar e criar novos parâmetros sociais. Em face dessa realidade, busca defender, sobretudo, a premissa de que a cidadania – como a vida – está sujeita a processos contínuos de transformação, desdobrando-se em múltiplos conceitos, como um caleidoscópio de diferentes configurações.

Orientador: Luiz Custódio da Silva

SOUSA, Maria Isabel de Jesus. **Espaço de práticas informacionais**: a experiência da Biblioteca da Escola-Parque, projeto de Anísio Teixeira em Salvador, década de 60. 12/11/2001

Ao dinamizar o conjunto de informações contido no seu acervo, através de práticas sociais que fortalecem os objetivos da escola, a biblioteca escolar promove oportunidades de produção e usos de informações, contribuindo para a construção de sujeitos sociais mais críticos e conscientes de seus direitos e deveres perante a sociedade. O estudo contextualiza a biblioteca no espaço escolar, sua relevância no processo de ensino-aprendizagem e a realidade configurada no cenário educacional brasileiro, apresentando a experiência da Biblioteca da Escola-Parque do Centro Educacional Carneiro Ribeiro (CECR), na década de 60, em Salvador-Bahia. As ações desenvolvidas no espaço – “aulas de bibliotecas”- eram voltadas para a complementação das informações transmitidas em sala de aula e para o desenvolvimento do gosto pela leitura. A compreensão de que tais ações, denominadas de práticas informacionais, constituem elemento essencial na formação de sujeitos em situação de aprendizagem, permitiu torná-las como objeto de estudo, visando analisar o impacto da Biblioteca do CECR na formação sócio-cultural dos discentes, partícipes do modelo de educação de Anísio Teixeira, através da análise, interpretação e descrição dos depoimentos dos ex-alunos e ex-professores da Biblioteca, envolvidos naquele espaço educativo-informacional. Para obtenção dos dados, foram realizadas entrevistas com dezessete ex-alunos e cinco ex-professores que compuseram nossa amostra, como também foram utilizados sete relatórios da Biblioteca, correspondentes ao período pesquisado. Na análise dos dados, a combinação dos métodos quantitativo e qualitativo possibilitou maior clareza na apresentação e discussão dos dados coletados. Os resultados sugerem: a Biblioteca da Escola-Parque constituiu-se um espaço de ações multidisciplinares, no qual as práticas informacionais desenvolvidas foram essenciais na construção social desses sujeitos; alguns fatores como a diversidade de atividades, a definição dos objetivos a serem atingidos, o espaço físico, a capacitação, a forma de condução das atividades pelos facilitadores do processo de aprendizagem alocados na biblioteca e, principalmente, a consciência de que a escola e biblioteca são espaços complementares de geração, transmissão e recepção do conhecimento fizeram dessa biblioteca um espaço informativo/educativo mediador do saber formal ministrado nas Escolas-Classe e daquele não formalizado, decorrente de atividades outras, desenvolvidas na Biblioteca da Escola-Parque que contribuíram para modificar a realidade social dos ex-alunos do CECR.

Orientadora: Walkíria Toledo de Araújo

DUARTE, Patrício Araújo. **Revista cultura**: modernidade gráfica e informacional no Brasil. 07/12/2001

Esta pesquisa busca resgatar em forma de uma análise a Revista Cultura, editada entre os anos de 1948-1954, colocando-a na condição de registro documentário, veículo de informação e cultura. Assim, objetivamos compreender as concepções de modernidade desse periódico. A Revista Cultura foi uma iniciativa do Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde, cujo idealizador foi o intelectual e paraibano José Simeão Leal. Em termos metodológicos organizamos e identificamos o corpus da Revista a partir de seu sumário. Debruçamo-nos também sobre correspondências recebidas pelo seu mentor para avaliarmos as entrevistas semi-estruturadas realizadas com pessoas próximas ligadas de alguma forma ao criador do periódico estudado. A técnica de Análise de Conteúdo foi usada como base para o exame minucioso de 6 (seis) artigos e de algumas correspondências encontradas no Fundo Arquivístico José Simeão Leal. Elaboramos também um capítulo sobre o criador da revista para contextualizar melhor a idéia da publicação do citado periódico. Desse modo, utilizamos fragmentos jornalísticos e entrevistas. Após a realização de tais procedimentos, observamos que analisado se caracterizou como veículo modernizador e com a preocupação além de fomentar a cultura popular brasileira. Nessa perspectiva, concluímos que a Revista Cultura se mostrou dinâmica, um objeto aglutinador de intelectuais dispostos a escrever sobre o Brasil. Seus artigos exerceram um papel fundamental na busca da democratização do pensamento sobre a cultura levando-a aos mais longínquos lugares do Brasil e do mundo.

Orientador: César Augusto Castro